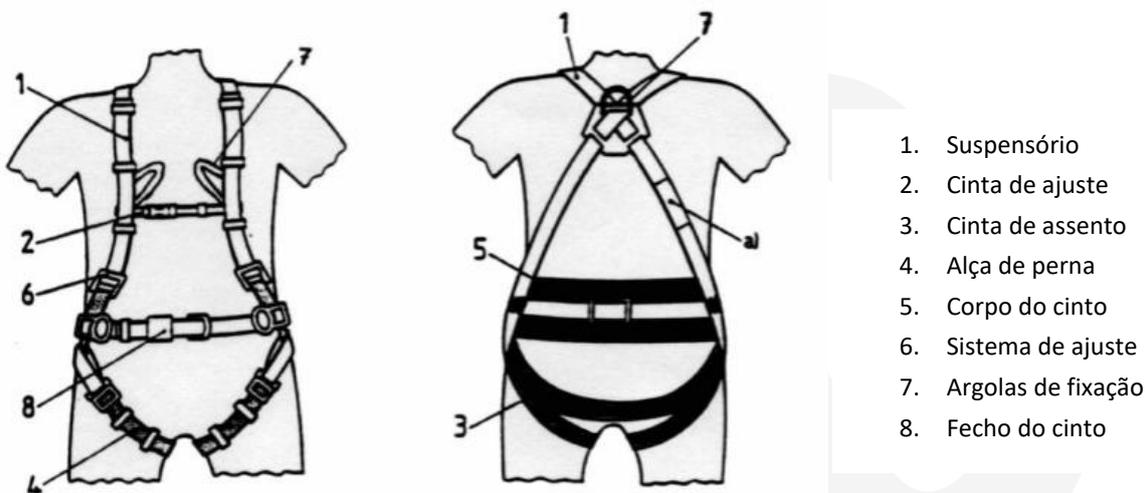


TRABALHOS EM ALTURA**FT 1.1.4 – ARNÊS COM CINTO DE TRABALHO****ESPECIFICAÇÃO**

– Arnês com cinto de trabalho incorporado de acordo com as normas EN 358 e EN 361.

– Características adicionais:

- Arnês com 2 pontos de fixação: Dorsal (para fixação ao ponto de ancoragem); frontal (para a fixação do pára-quadras deslizante na subida / descida e para fixação ao ponto de ancoragem);
- O Cinto de trabalho, as ombreiras e as alças das pernas devem ser almofadadas e devem ser constituídos em material sintético ou têxtil impermeável ou impermeabilizado;
- O Cinto de trabalho deve ter 2 Argolas de suporte, fixadas sobre a correia de ajuste, para fixar bolsa de ferramentas e/ou outros equipamentos.

FORNECIMENTO

– O Arnês deve estar marcado de forma clara e durável com a marcação "CE", o mês e ano de fabrico, e o número de série ou lote de fabrico.

– O fornecimento do Arnês deve ser acompanhado de documentação técnica e instruções de utilização em língua do país destinatário.

– Consoante o modelo, pode apresentar-se em tamanho universal (com ajuste) ou em vários tamanhos.

Normas aplicáveis

– EN 358:2018- Personal protective equipment for work positioning and prevention of falls from a height - Belts and lanyards for work positioning or restraint

– EN 361:2002 - Personal protective equipment against falls from a height - Full body harnesses



UTILIZAÇÃO

- O Arnês é utilizado sempre que exista risco de queda em altura, nomeadamente em postes, torres metálicas, fachadas, árvores (desrame), tomadas de água, etc. A disposição das suas cintas e seu correto ajustamento permitem a apreensão do corpo numa queda, mantendo-o após a travagem numa posição de desconforto mínimo.
- Para trabalhos em apoios, em que o corpo está sujeito pelo Arnês e cinto de trabalho, deve ser utilizado um Arnês dotado de cinta de assento.
- Este equipamento é utilizado em conjunto com um dispositivo de interrupção da queda, que poderá ser um qualquer dos sistemas pára-quadras.
- O Arnês deve ajustar-se ao corpo do utilizador, sem ficar demasiado apertado.

VERIFICAÇÃO E CONTROLO

	VERIFICAÇÃO	CONTROLO
QUANDO	Antes e depois de usar	Uma vez por ano
POR INICIATIVA DE	O utilizador	Unidade Operacional
POR QUEM	O utilizador	Entidade Externa
COMO	Visual	Inspeção e Ensaio

- A verificação e controlo devem incidir:
 - **Nas partes flexíveis (cintas):** Verificar indícios de desgaste, o estado das costuras, sinais deterioração, etc.
 - **Nas partes rígidas (argolas de fixação, fechos e sistemas de regulação):** verificar se não existem deformações permanentes, tais como, amolgadelas, fissuras, oxidações, corrosões, etc.
- No caso de degradação aparente, o Arnês deve ser imediatamente posto fora de serviço, o mesmo acontecendo aos acessórios, sendo, no entanto, permitida a substituição dos elementos amovíveis (mosquetões, caso existam).

MANUTENÇÃO

- Em caso algum devem ser feitas alterações ou reparações do Arnês. Sempre que se verificar uma avaria ou dúvida sobre o funcionamento do aparelho em questão, deve ser enviado para reparação especializada.
- Depois de cada utilização, o Arnês deve ser limpo.
- O Arnês deve ser lavado seguindo as indicações do fabricante.
- Em contacto com o ar as fibras sintéticas envelhecem naturalmente; este envelhecimento pode provocar alguma diminuição da elasticidade, não afetando, todavia, a resistência do material.
- O Arnês deve ser armazenado em locais ou recipientes reservados para o efeito e em ambiente seco fora do alcance dos raios solares. Os grãos de areia exercem uma ação de corte sobre as fibras sintéticas, pelo que o Arnês não deve ser deixado no chão.